

Proposing a framework for entrepreneurial judgment. The use of bounded rationality as an adaptive mechanism in entrepreneurship

FABIO JOSE DOS SANTOS

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

JOÃO FERNANDO ROSSI MAZZONI

BAYLOR UNIVERSITY

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos à CAPES e CNPQ pelo fomento em pesquisa oferecido à Universidade de São Paulo, especificamente pelas bolsas de estudo.

Introdução

O campo do empreendedorismo reconhece crescentemente o papel do julgamento empreendedor em decisões sob incerteza knightiana. Empreendedores dependem de heurísticas e atalhos cognitivos que envolvem limitações cognitivas. O conceito de bounded rationality, tradicionalmente visto como impedimento, pode servir como mecanismo adaptativo, permitindo que empreendedores destaquem cenários complexos em estratégias acionáveis através de simplificação de "mundos abertos" em cenários de "pequenos mundos".

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como bounded rationality e limitações de processamento de informações moldam ativamente e habilitam o julgamento empreendedor permanece subexplorado. O objetivo é enquadrar bounded rationality e processamento de informações não como obstáculos, mas como facilitadores estratégicos do julgamento empreendedor. Examinamos a interdependência desses construtos cognitivos e seu papel como facilitadores da ação empreendedora, utilizando a tipologia de Rapp e Olbrich de quatro tipos de julgamento.

Fundamentação Teórica

Baseamos na tipologia de julgamento empreendedor de Rapp e Olbrich (2023): goal, causality, appraisability e solvability. Expandimos integrando bounded rationality e processamento de informações como mecanismos cognitivos fundamentais. Incorporamos domínio pré-julgamento (imaginação, reconhecimento de padrões), limiar de transição (reconhecimento de incerteza, comprometimento de recursos) e interação iterativa entre tipos de julgamento, oferecendo caminho cognitivamente fundamentado.

Discussão

Demonstramos através de casos reais (Amazon, Google, Apple, Netflix, Starbucks) como bounded rationality facilita julgamento empreendedor. Limitações cognitivas servem como filtros que permitem ação focada sob incerteza. Os quatro tipos de julgamento operam interdependentemente. Efetividade do julgamento empreendedor depende não de superar limitações cognitivas, mas de aproveitá-las estrategicamente através de simplificação adaptativa e foco direcionado em soluções acionáveis.

Conclusão

Apresentamos framework conceitual integrando bounded rationality, processamento de informações e quatro tipos de julgamento empreendedor. Limitações cognitivas não apenas restringem, mas estruturam tomada de decisão em ambientes incertos. Esta compreensão tem implicações profundas: ao invés de buscar superar limitações cognitivas através de ferramentas analíticas sofisticadas, empreendedores devem reconhecer e aproveitar essas limitações como ferramentas adaptativas essenciais.

Contribuição / Impacto

Contribuição teórica: reconceptualizamos bounded rationality como ativo estratégico versus limitação a superar. Demonstramos como heurísticas minimizam requisitos informacionais permitindo julgamento efetivo. Contribuição prática: oferecemos insights para gestores navegarem incerteza através de tomada de decisão incremental, priorização de variáveis-chave e estratégias adaptativas. Para pequenas empresas tecnológicas, fornecemos orientação para gestão eficiente em ambientes altamente incertos.

Referências Bibliográficas

oss, N.J. & Klein, P.G. (2012). Organizing entrepreneurial judgment. Rapp, D.J. & Olbrich, M. (2023). From Knightian uncertainty to real-structuredness. Simon, H.A. (1955). A behavioral model of rational choice. Packard, M.D. & Bylund, P.L. (2025). Towards an entrepreneurial judgement theory. Eisenhardt, K.M. & Bingham, C.B. (2017). Superior strategy in entrepreneurial settings. Shepherd, D.A. et al. (2015). Thinking about entrepreneurial decision making.